

CASA INTEGRAL

Centro de Apoio e Acolhimento LGBTQ+

INTRODUÇÃO

O presente trabalho propõe um projeto de uma Casa de Passagem para jovens LGBTQ+ em situação de vulnerabilidade na cidade de Goiânia. A casa tem como objetivo promover o acolhimento, a segurança, a convivência e a inclusão social dos usuários, através dos serviços de apoio e de acolhida. Assim, buscam-se criar espaços de integração que incentivem a socialização entre membros da comunidade LGBTQ+ e o público geral, sensibilizando a sociedade à LGBTQfobia. Ademais, o trabalho pretende fazer uso da arquitetura para criar uma rede de apoio à comunidade, promovendo a autonomia e a reinserção social desses indivíduos por meio de um espaço projetado para eles.

TEMÁTICA

A temática do trabalho aborda a Assistência Social, que segundo a Constituição Federal (2005), é um direito de todo cidadão que dela precisar. O trabalho traz a assistência social voltada à uma população em situação de vulnerabilidade, a comunidade LGBTQ+, vítima constante de violência, discriminação e exclusão social. Assim, tratam-se de indivíduos que necessitam de apoio e orientação para acessar as políticas públicas e seus direitos à cidade, como a educação, a saúde, a habitação e a cultura. Além disso, promove a geração de empregos e incentiva a convivência comunitária, o que é relevante para comunidades vulneráveis.



Neste caso, o serviço necessário para o atendimento dessa população é o Acolhimento Institucional. De acordo com o Ministério da Cidadania (2020), as unidades de acolhimento são equipamentos públicos e privados voltados para adultos em situação de vulnerabilidade. Para o melhor atendimento da comunidade LGBTQ+, o acolhimento necessário é a Casa de Passagem, que visa proteger indivíduos em situação de abandono e de violação de direitos, e que estão afastados de seu núcleo familiar e comunitário. (MEDEIROS, 2020). Esta fornece atendimento especializado com serviços multidisciplinares, acolhendo um total de 50 pessoas por um período máximo de 90 dias.

TEMA

O trabalho propõe um serviço de acolhimento que atuará como moradia provisória, fornecendo espaços acolhedores e atendimentos personalizados aos usuários. Contando com uma equipe multidisciplinar, o centro irá proporcionar a reinserção social e a construção da autonomia dos indivíduos, que usarão o centro como apoio para sua independência e auto sustentação.

ACOLHIMENTO

O espaço terá uma habitação temporária para jovens entre 18 e 25 anos, fornecendo moradia, alimentação, higiene básica e transporte aos moradores. Os jovens irão passar por uma triagem feita pela equipe do centro, que fará todo o processo de encaminhamento, também às pessoas não aprovadas na casa de acolhida.

APOIO

SAÚDE: serviços médicos primários especializados no atendimento de pessoas LGBTQ+, oferecendo exames e consultorias ligados à saúde sexual, tanto para os moradores quanto para o público frequentador do centro. Tais serviços serão realizados em conjunto com atendimentos psicológicos, contando com sessões individuais e em grupo, criando uma rede de apoio e promovendo a sociabilidade dessa população.

EDUCAÇÃO: assistência educacional e cultural dos usuários, a partir de aulas e cursos profissionalizantes voltados à criatividade, como publicidade e propaganda, mídias sociais, tatuagem e estética, design de móveis e marcenaria, design gráfico com aulas de programas de desenho e modelagem, dança e teatro.

CULTURA E CONVIVÊNCIA: planeja-se criar espaços que abriguem essas atividades e promovam a integração da população LGBTQ+ à sociedade, incentivando a autonomia e a inserção dessas pessoas no meio escolar e no mercado de trabalho.

USUÁRIO

O acolhimento do centro terá como público alvo jovens LGBT+ em situação de vulnerabilidade, entre 18 e 25 anos. Já os serviços de apoio serão destinados não só aos jovens do acolhimento, mas a pessoas LGBT+ de todas as faixas etárias e aliados, ou seja, pessoas que simpatizam com o movimento, independente de orientação sexual ou identidade de gênero. Assim, o centro será aberto ao público geral, incentivando a inclusão da comunidade LGBT+ na sociedade.

LOCALIZAÇÃO

A Casa é localizada na esquina entre Av. Paranaíba, a Rua 4 e a Rua 2-A, no Setor Aeroporto. O local foi escolhido por ter grande vocação para o atendimento da comunidade LGBT+, sendo próximo ao público alvo e possuindo fácil acesso por meio do transporte público. O terreno também é próximo a outros equipamentos de assistência, saúde, cultura, lazer e segurança, importantes para a complementação das atividades de apoio propostas pelo centro.

Figura 1 - Mapa de Goiás



Figura 3 - Mapa de Goiânia

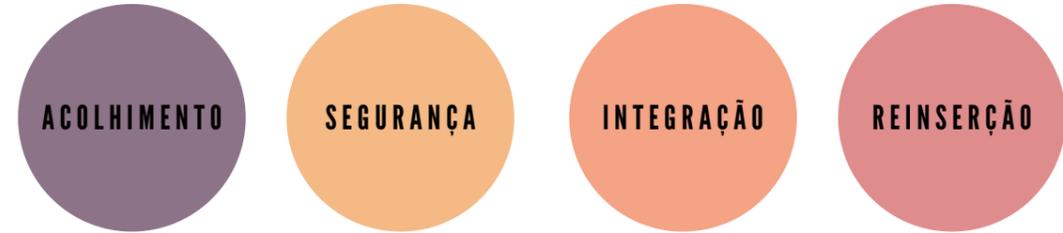


Figura 2 - Mapa de Goiânia

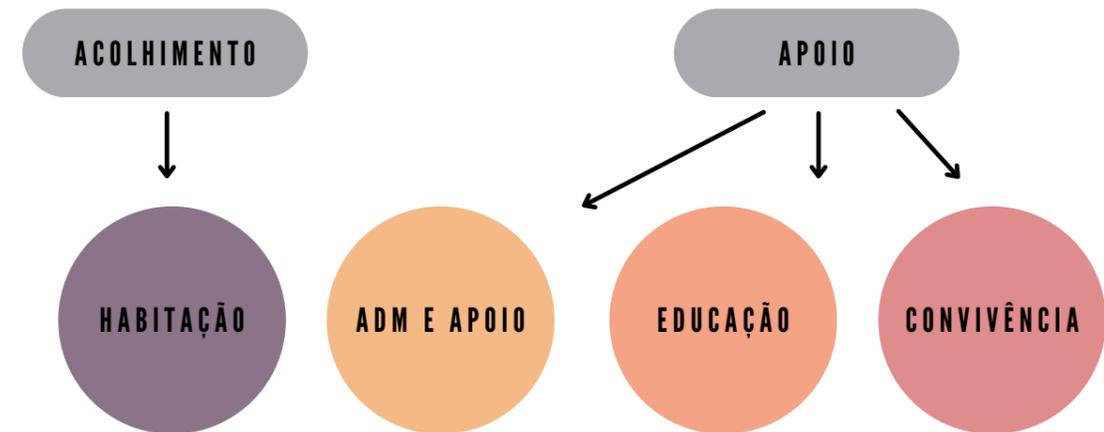


DIRETRIZES PROJETUAIS

CONVIÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL



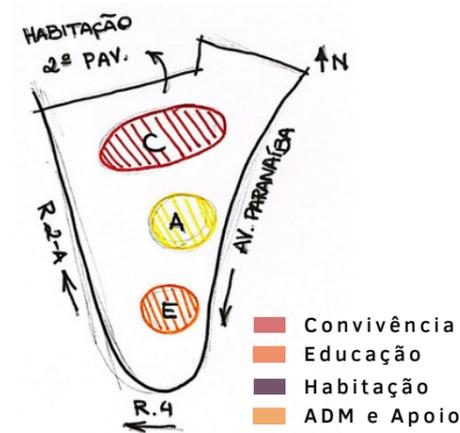
SETORES



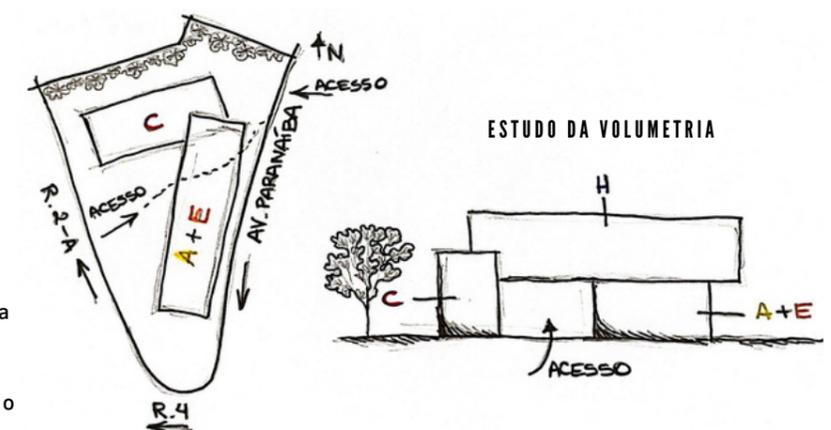
ESTUDOS

Os primeiros estudos para o projeto foram pensados a partir do desenho do terreno, que possui uma área total de 3.026m² e se dispõe de uma maneira não convencional, e pela área total do projeto de 3.553,3m². A configuração final dos estudos divide os setores em dois blocos com mais de um pavimento que seguem as linhas do terreno, criando dois volumes vazados que permitem a permeabilidade dos acessos e da circulação no terreno, criando um térreo livre.

ESTUDO INICIAL



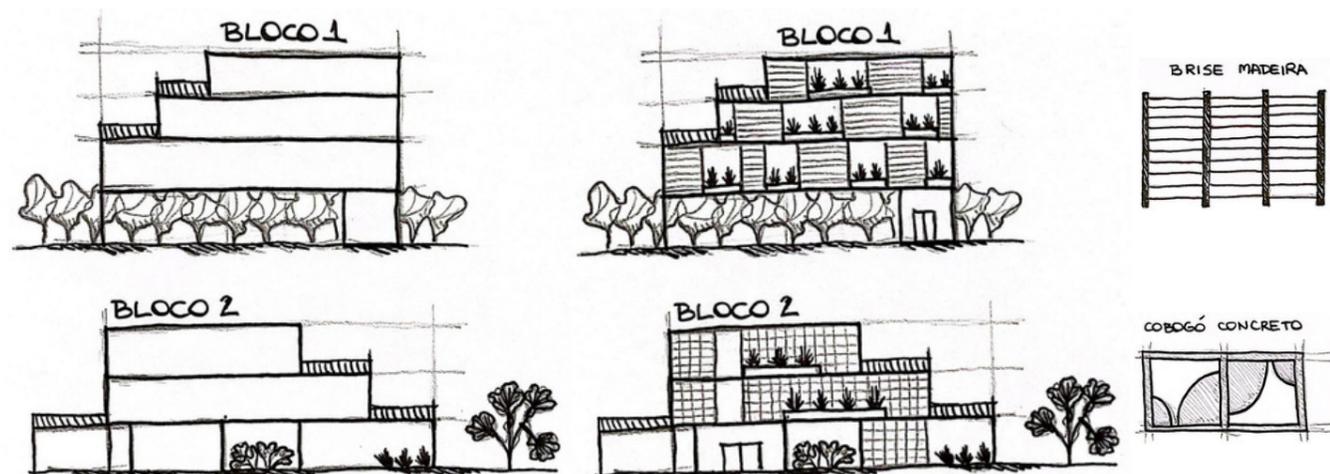
ESTUDO FINAL



PROPOSTA TEÓRICA

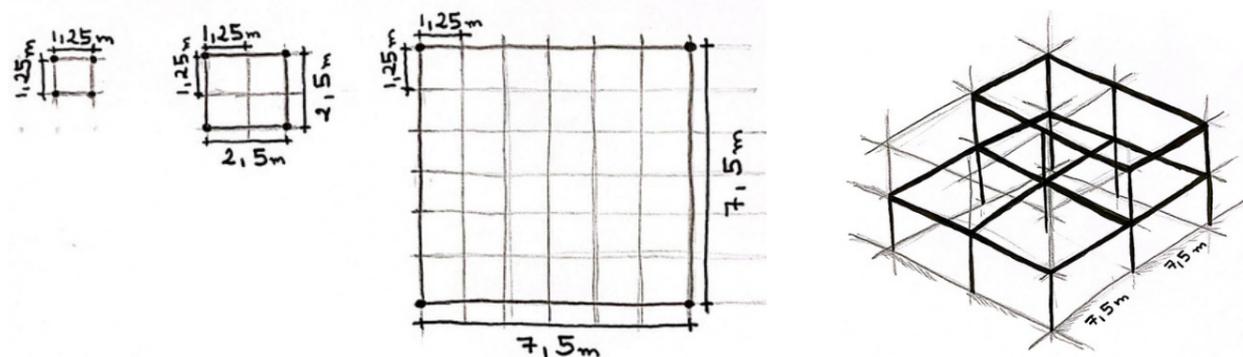
A partir dos estudos feitos, propõe-se um edifício dividido em dois blocos, um destinado ao acolhimento e outro ao apoio. Essa divisão permite a privacidade dos moradores da casa, além de facilitar o acesso dos usuários aos serviços de apoio. O bloco do acolhimento possui 4 pavimentos, construído em pilotis para abrigar um pátio no térreo, onde poderão ser realizados eventos, feiras e exposições. Já o segundo bloco é composto pelos setores de administração, apoio e educação, possuindo um total de 3 pavimentos. No primeiro pavimento há uma passarela que conecta os dois volumes.

A linguagem do projeto também é caracterizada pelo uso de elementos de fachada, como o brise e o cobogó, que protegem o edifício da exposição ao sol, visto o estudo do norte no terreno. Além da formação de terraços escalonados em cada um dos pavimentos e o uso do paisagismo tanto no térreo quando nos terraços, proporcionando uma sensação de conforto aos usuários.



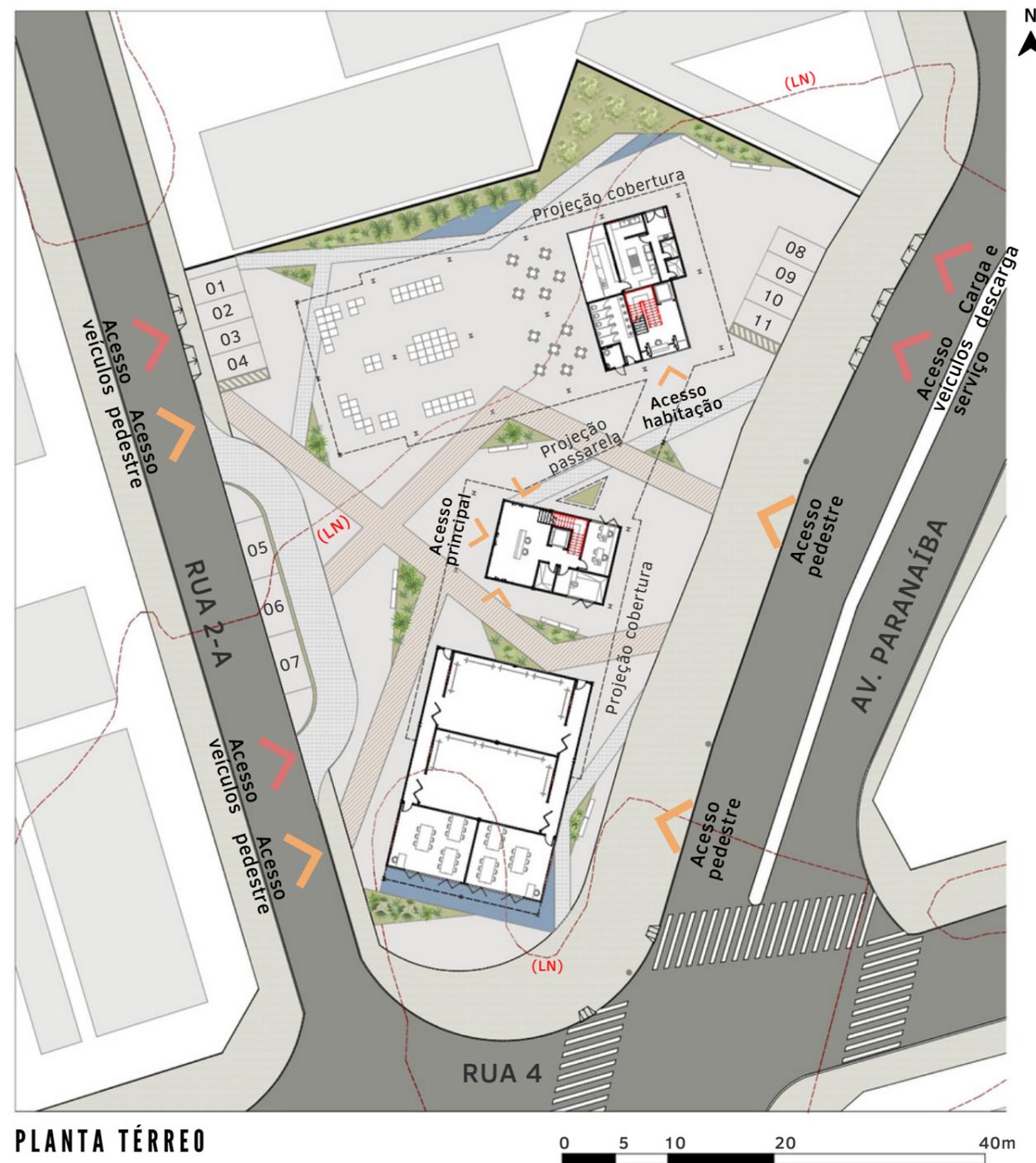
O projeto faz uso de um sistema estrutural modular em aço, com vãos de 7,5m por 7,5m, adotando uma planta livre da estrutura. O aço permite uma construção mais limpa e pode ser reciclável, ainda deixando o edifício mais leve. Como o centro será de assistência municipal, a estrutura em aço pode ser desmontada, reconfigurada e adaptada para outros usos.

ESTRUTURA MODULAR



PROPOSTA

A Casa Integra conta com acessos de veículos pela Rua 2-A, próximo à recepção no bloco 2 e ao pátio de convivência no bloco 1. Pela Av. Paranaíba, os veículos de serviço têm acesso próximo à cozinha e aos depósitos do bloco 1. Os pedestres podem acessar o terreno por ambas as ruas, seguindo a proposta de circulação permeável e flexível no térreo. Foram criados caminhos primários e secundários ao longo do terreno, permitindo que o térreo tenha um fluxo livre, tanto entre os blocos quanto dentro deles. Estes caminhos criam áreas verdes e espelhos d'água que formam áreas de convivência ao longo da área.

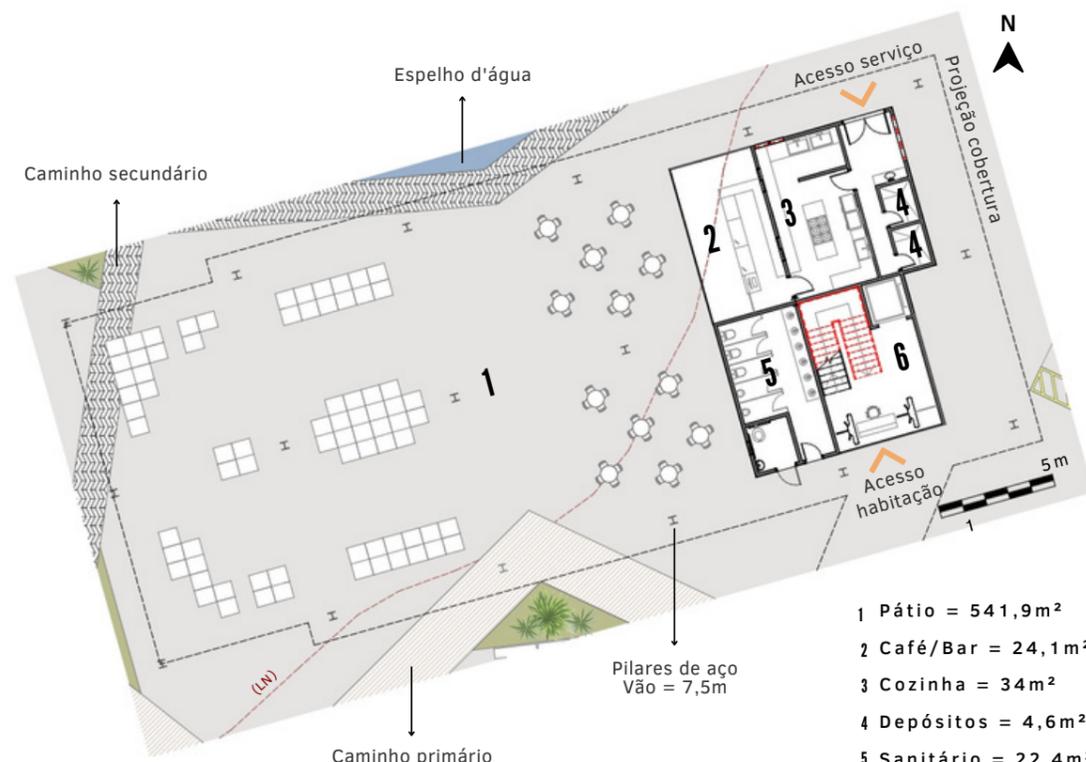


BLOCO 1

O térreo do bloco 1 é composto por um pátio coberto em pilotis destinado à convivência da Casa, podendo abrigar eventos, atividades e apresentações propostas pelo centro. A estrutura em pilotis permite que o layout do pátio seja alterado de acordo com o uso, sendo que no dia-a-dia pode ser configurado por mesas e blocos soltos, que podem ser alterados pelos usuários e usados como bancos e/ou arquibancadas.

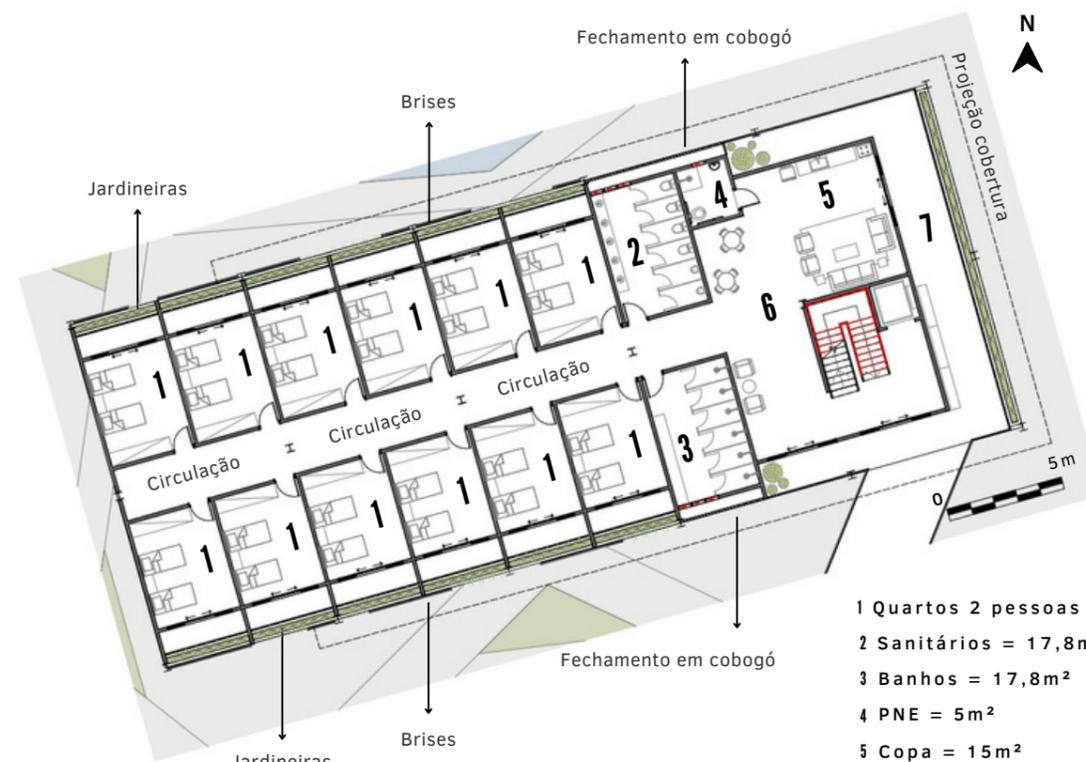
Além do pátio, o bloco 1 é composto por uma cozinha com depósitos, um café/bar e um sanitário sem divisão de gênero, que atendem o público geral. O último ambiente é a guarita que garante o acesso restrito ao setor habitacional.

Os três pavimentos restantes são destinados à habitação temporária, compostos por quartos, sanitários, copa, área de convivência e terraços. No total são configurados 20 quartos para 2 pessoas e 10 quartos individuais. Cada pavimento possui uma apresentação de terraço diferente, sendo que o terraço do primeiro pavimento é interligado a uma passarela que faz ligação com o bloco 2.



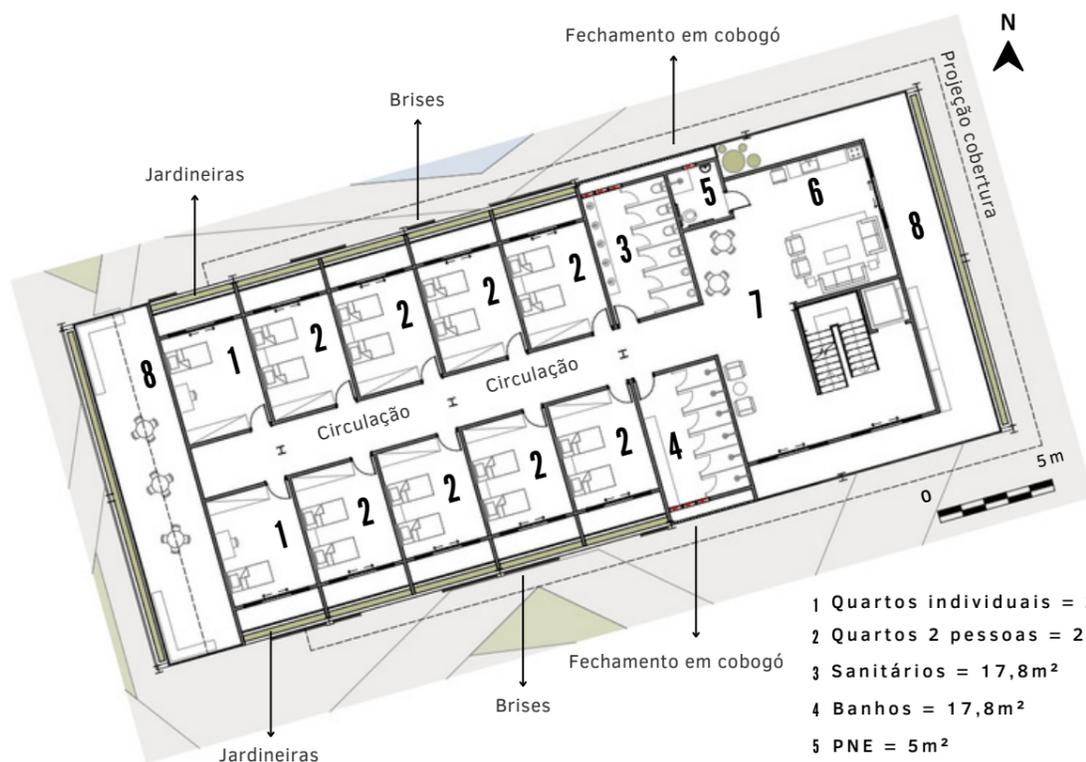
PLANTA TÉRREO BLOCO 1

- 1 Pátio = 541,9m²
- 2 Café/Bar = 24,1m²
- 3 Cozinha = 34m²
- 4 Depósitos = 4,6m²
- 5 Sanitário = 22,4m²
- 6 Guarita = 30m²



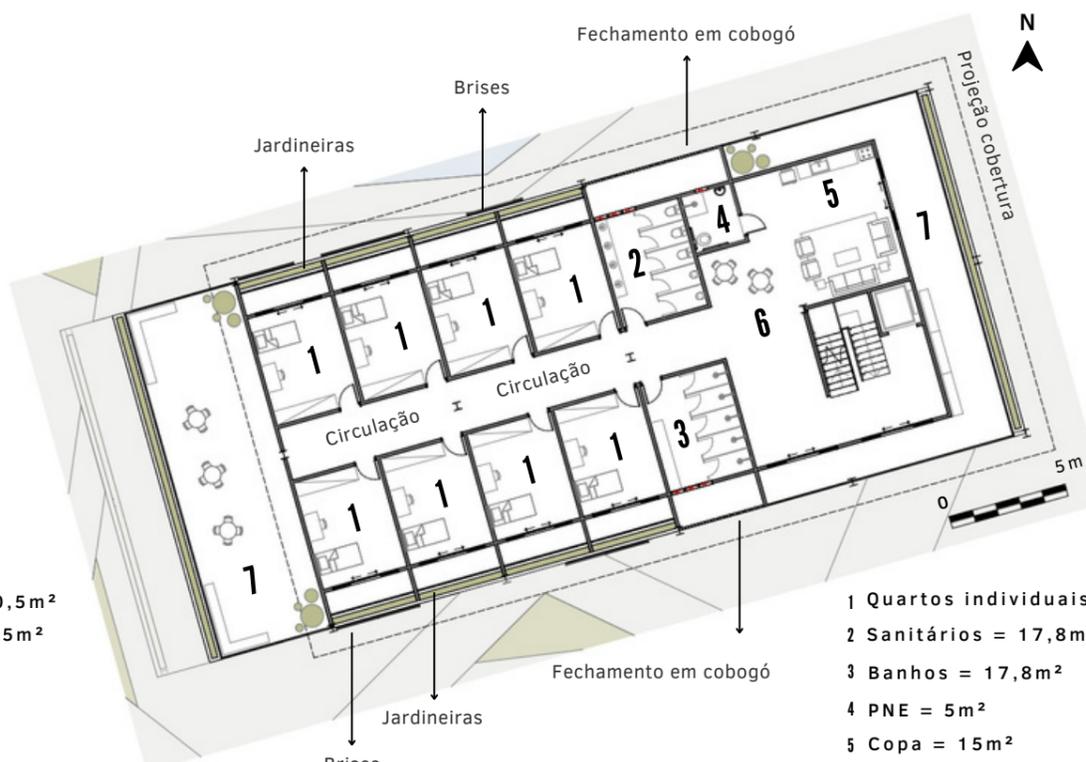
PLANTA PAVIMENTO 1 BLOCO 1

- 1 Quartos 2 pessoas = 20,5m²
- 2 Sanitários = 17,8m²
- 3 Banhos = 17,8m²
- 4 PNE = 5m²
- 5 Copa = 15m²
- 6 Área de convivência = 60m²
- 7 Terraço = 60m²



PLANTA PAVIMENTO 2 BLOCO 1

- 1 Quartos individuais = 20,5m²
- 2 Quartos 2 pessoas = 20,5m²
- 3 Sanitários = 17,8m²
- 4 Banhos = 17,8m²
- 5 PNE = 5m²
- 6 Copa = 15m²
- 7 Área de convivência = 60m²
- 8 Terraço = 60m²



PLANTA PAVIMENTO 3 BLOCO 1

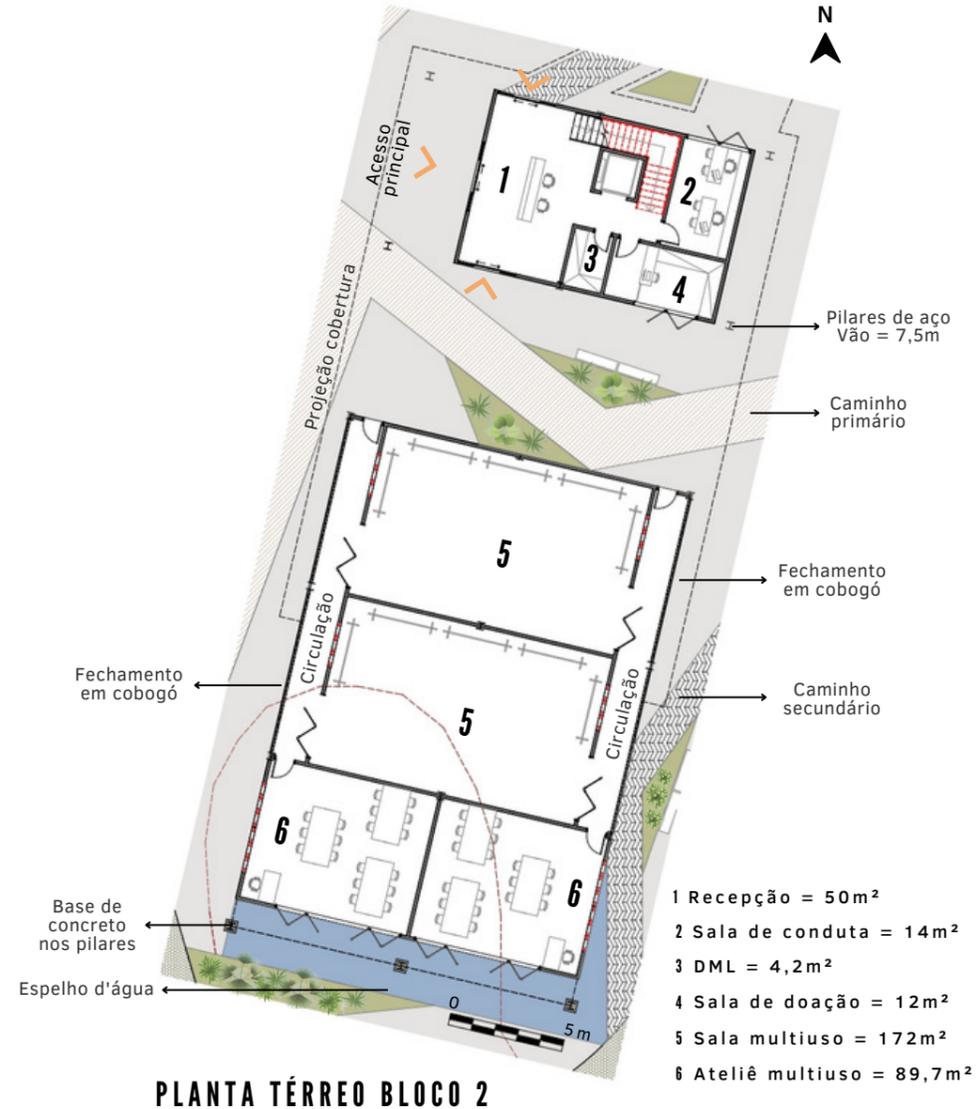
- 1 Quartos individuais = 20,5m²
- 2 Sanitários = 17,8m²
- 3 Banhos = 17,8m²
- 4 PNE = 5m²
- 5 Copa = 15m²
- 6 Área de convivência = 60m²
- 7 Terraço = 60m²

BLOCO 2

O térreo do bloco 2 é dividido em duas partes. A primeira representa o setor administrativo, sendo composta pela recepção principal, um DML, uma sala de doação e uma sala de conduta, destinado ao processo de seleção para a habitação temporária.

A segunda parte representa o setor educacional, contando com duas salas multiuso onde podem ser realizadas as atividades propostas pelo centro, como os cursos de dança e teatro, além de outras eventuais atividades. Também conta com dois ateliês multiuso que podem abrigar os cursos de tatuagem e estética, design de móveis e marcenaria, design gráfico e modelagem.

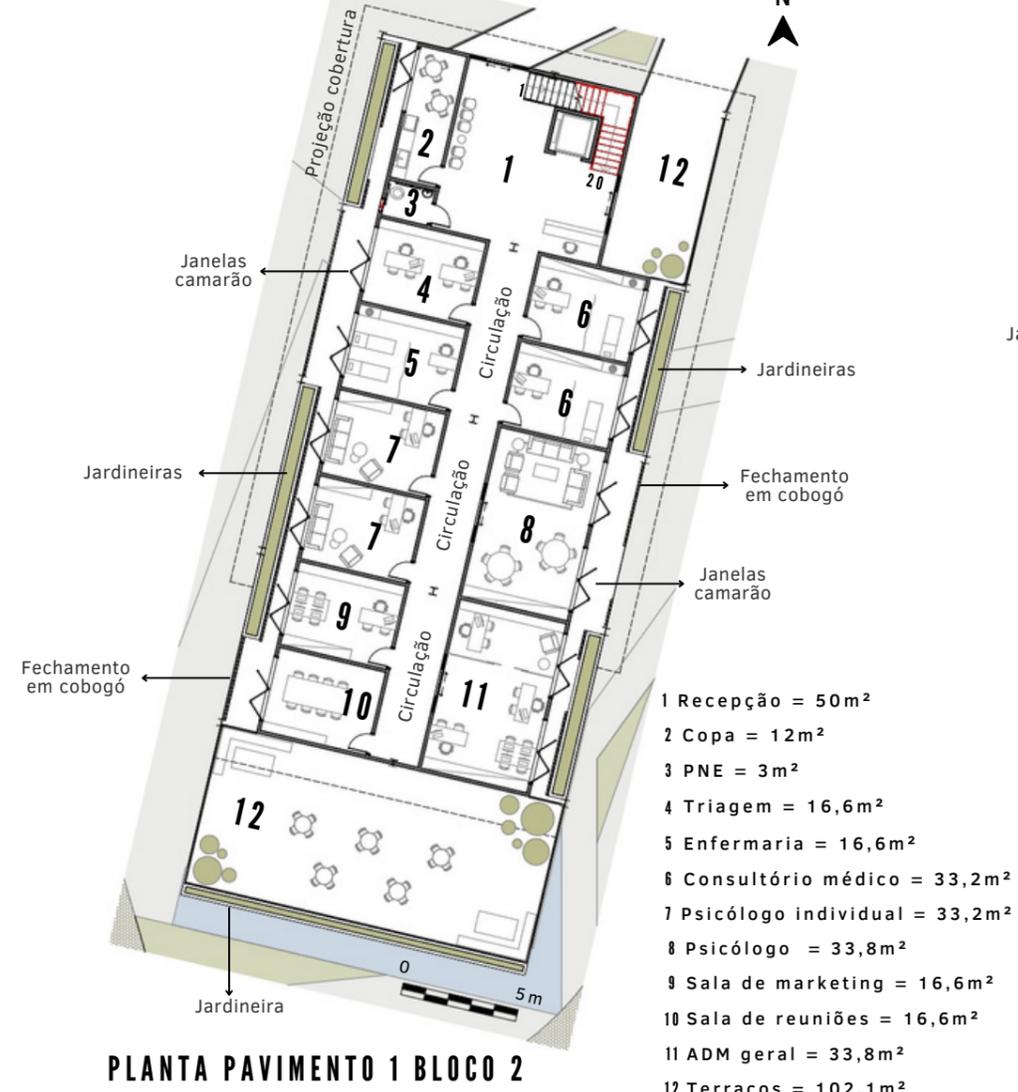
Esta segunda parte é composta por um fechamento em cobogó, criando um corredor entre as salas e permitindo a privacidade e segurança dos usuários, além de proteger as fachadas das insolações diretas da manhã e da tarde.



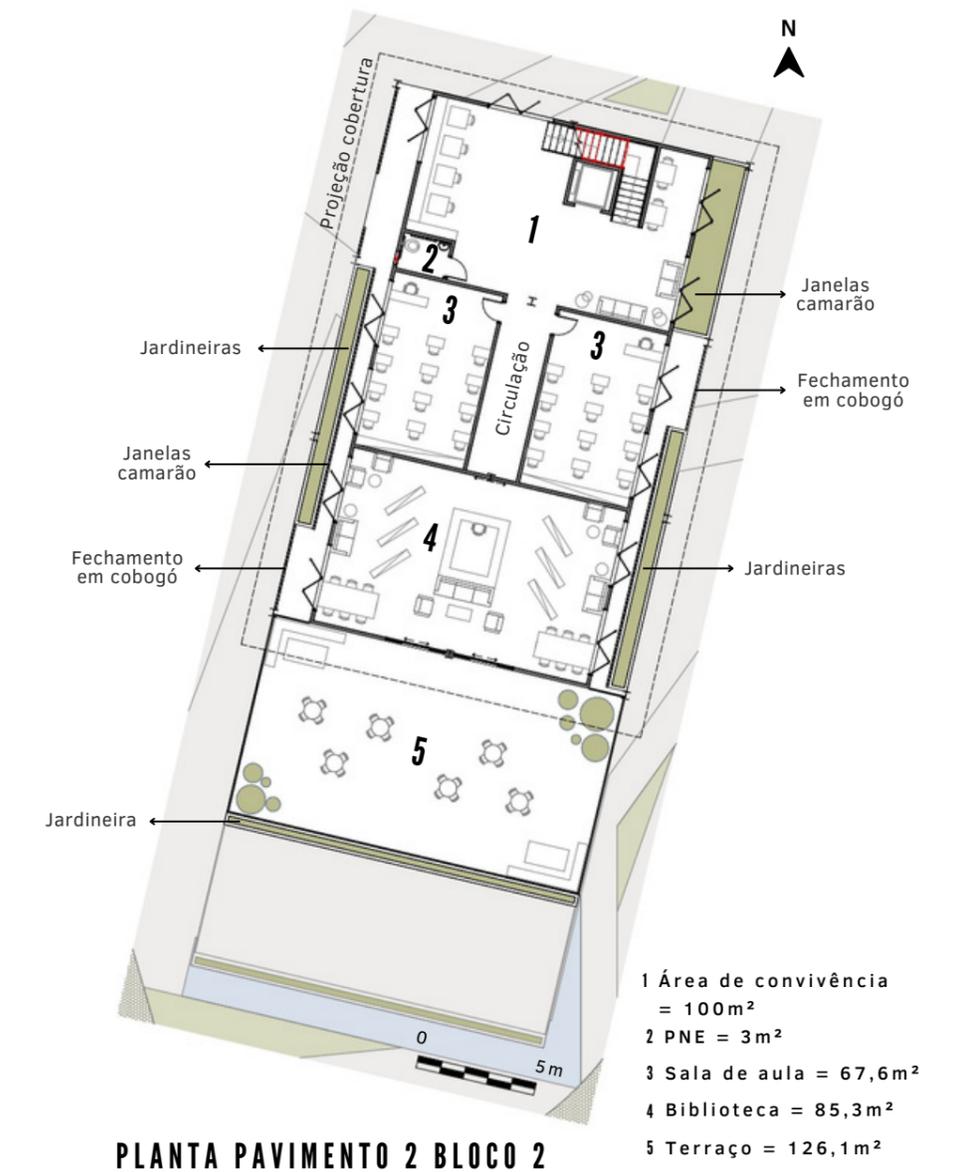
O primeiro pavimento do bloco é composto pelo setor de administração e apoio contando com uma recepção que direciona os usuários aos serviços necessários, além de uma copa e um sanitário.

As primeiras salas são destinadas aos serviços de saúde, sendo a primeira delas a sala de triagem, que faz parte do processo de seleção para o serviço de acolhimento. Também são dispostas a enfermaria, 2 consultórios médicos, 2 consultórios psicológicos individuais e 1 consultório psicológico coletivo.

As últimas salas são direcionadas à administração da Casa, com uma sala de administração geral, uma sala de marketing e outra de reuniões. O pavimento é composto por 2 terraços, sendo que um é interligado à passarela que faz ligação com o bloco 1. Todas as salas possuem janelas camarão para a iluminação e ventilação dos ambientes, sendo que ambas as fachadas são compostas por jardineiras e fechamentos em cobogó intercalados para a proteção contra a insolação.



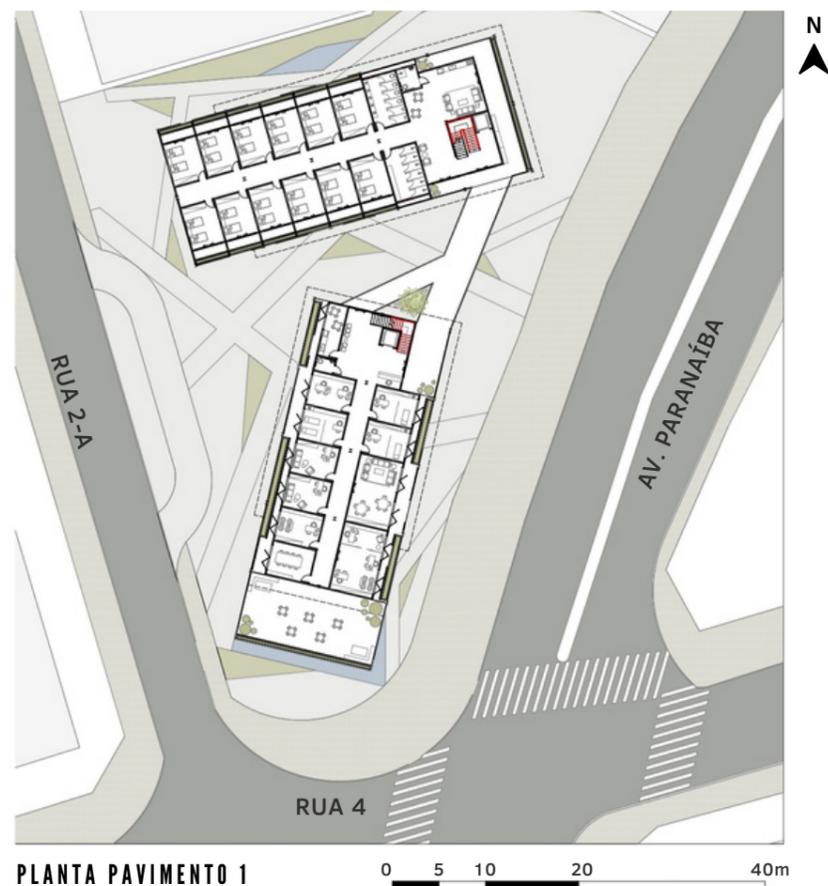
O segundo pavimento do bloco 2 é destinado ao setor educacional, sendo composto por uma área de convivência, onde os alunos e usuários podem usar para estudar e/ou descansar. O pavimento também possui um terraço, um sanitário acessível, uma biblioteca e 2 salas de aula, onde podem ser realizados os cursos de publicidade e propaganda, mídias sociais e outras atividades.



PROPOSTA

O primeiro pavimento da edificação é caracterizado pela passarela de ligação entre os blocos. Essa passarela facilita o acesso dos moradores aos serviços administrativos e de saúde. O desenho da passarela segue as linhas retas da edificação e dos caminhos desenhados no térreo do terreno. A divisão cria dois acessos à área de apoio e um vão entre eles, permitindo uma comunicação entre a edificação e o paisagismo do térreo.

Os objetivos do projeto incluem criar espaços seguros, inclusivos e acolhedores que acolham seus usuários. Pretende-se criar ambientes onde a diversidade e a identidade da comunidade possam ser expressas livremente, também incentivando a convivência e a integração entre as pessoas LGBT+ e a sociedade.



VISTA ENTRADA PRINCIPAL - BLOCO 2 - RUA 2-A

A acolhida e os serviços de apoio da casa pretendem auxiliar a comunidade em combinação com a arquitetura, promovendo uma rede de apoio que informe, assista, ampare e ajude seus usuários.



VISTA BLOCO 2 - RUA 4



VISTA DO PÁTIO - BLOCO 1



VISTA PASSARELA - BLOCO 1



VISTA DO TÉRREO - RUA 2-A

BIBLIORAFIA

MEDEIROS, J. Acolhimento Institucional: o que é e quais as modalidades?. **Gesuas**. Centro Viçosa, 21 jul. 2020. Disponível em: <https://www.gesuas.com.br/blog/acolhimento-institucional/#:~:text=A%20Casa%2DLar%20para%200pessoas,das%20atividades%20da%20vida%20di%C3%A1ria>. Acesso em: 1 abr. 2022.

Ministério da Cidadania. Unidades de Acolhimento. **Governo Federal**. 21 ago. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/aceso-a-informacao/carta-de-servicos/desenvolvimento-social/assistencia-social/unidade-de-acolhimento-1>. Acesso em: 1 abr. 2022.